

## SEMANA DOS SEMINÁRIOS NOTA PASTORAL

A sequência de um esforço que vem de trás, contam os Seminários da Diocese de Aveiro com um número de alunos que jamais tinha sido atingido nestes trinta anos de vida da Diocese.

É, decerto, motivo para darmos graças a Deus.

A presença, porém, de tão grande número de alunos põe a todos nós — Bispo, Superiores dos Seminários, Párcos e demais Sacerdotes e aos fiéis leigos — problemas a que não poderemos escusar-nos.

O primeiro é o de assegurar a perseverança dos seminaristas que revelaram autêntica vocação para o estado eclesiástico. Uma vocação sacerdotal é um mistério da graça. Devemos pedir ao Senhor que ilumine e conforte os nossos seminaristas, para que eles se não deixem seduzir por miragens enganadoras e os que revelam autêntica vocação venham a ser padres como Deus e a Igreja querem.

O segundo é o de garantir a subsistência das nossas casas de formação eclesiástica. Vivem elas, em grande parte, da generosidade dos fiéis. Sem essa generosidade não teria sido possível construir e manter abertos os Seminários Diocesanos, como não seria possível assegurar a educação dos alunos que os frequentam. Como é sabido, os Seminários não contam com qualquer dotação proveniente do erário público.

Vai realizar-se, de 17 a 24 de Novembro, a *Semana dos Seminários*. O Bispo da Diocese de Aveiro confia mais uma vez no auxílio dos seus diocesanos.

Aveiro, 12 de Novembro de 1968.

† Manuel, Bispo de Aveiro

## JORNADA DE CIVISMO

## O Distrito veio à Cidade para receber o novo Governador Civil



AVEIRO realizou mais uma grande jornada de civismo. Foi na tarde de sábado último, por motivo da apresentação de cumprimentos

ao novo Governador Civil, sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães. A cidade e o distrito, o povo daqui e o de fora, as autoridades e as nossas figuras de maior relevo, clubes e associações de cultura, de recreio e de des-

porto, corporações de bombeiros, bandas de música, gente da indústria, do comércio, do campo, do mar e da ria, às centenas, aos milhares, — todos quiseram estar presentes em demonstração de simpatia e de apreço, assim afirmando o seu contentamento pela escolha do magistrado, que é, ao mesmo tempo, um aveirense dos mais distintos e agora volta ao exercício das mesmas funções, se possível com uma vontade ainda maior de se dar à sua terra e de contribuir para o seu desenvolvimento e progresso.

Não vamos citar nomes, nesta breve reportagem. Antes queremos ver a massa compacta de gente que enchia o salão nobre do Governo Civil, e se apinhava nos corredores, nas escadarias e no átrio de entrada, e se alargava na praça fronteiriça, ali permanecendo algumas horas até cada um poder, ao fim da cerimónia, dar o abraço de congratulação ao Chefe do Distrito.

### O MOMENTO DA CHEGADA

Ao descer do automóvel, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães foi prolongadamente ovacionado. Muito a custo, rompendo através da compacta e vibrante multidão, enquanto se ouviam festivos acordes musicais, entrou no edifício e subiu ao salão nobre. Embora não tendo sido possível constituir mesa de honra, ocupou lugar especial o Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos, em representação

A nossa gravura assinala o momento da entrada do Chefe do Distrito no edifício do Governo Civil, vendo-se parte da multidão que se comprimia na Praça do Marquês de Pombal.

do nosso Prelado, que nessa tarde esteve ausente em Coimbra, onde proferiu uma conferência. No salão via-se um grande dístico com a saudação do povo de S. Jacinto; outros, na Praça do Marquês de Pombal, assinalavam as homenagens dos marnotos, dos empregados de comércio e de diversas terras do distrito.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira, Deputado e Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, foi o primeiro a usar da palavra. Depois de afirmar que o Chefe do Distrito

reassume realmente as funções numa restituição a todos os títulos louvável, lembrou que se trata de um aveirense ilustre, dotado de muitos e reais méritos de homem público de excepção, a que a Câmara deliberou, em 1959, conceder a medalha de ouro da cidade — a maior mercê honorífica que pode atribuir — realçando as suas faculdades e o seu acrisolado sentimento boirista e regionalista.

E acrescentou:

«Eis porque aqui estou a ma-

CONTINUA NA PÁGINA SEIS

# ALVEIRO

## Cidade Paralisada

J ALVEZ não devesse voltar a este assunto visto haver muito quem, melhor do que eu, o possa tratar. Dado porém que o pensamento que me move não é de partidarismos nem de conveniências pessoais e apenas de defesa do que julgo ser o interesse da cidade, não quero, visto ter levantado a bandeira contra o encerramento dos estabelecimentos ao sábado à tarde, remeter-me a cômodo silêncio em vez de, com sinceridade, colaborar na procura de uma solução tanto quanto possível justa e equilibrada.

Na semana que decorreu de 27 de Outubro a 3 do corrente, em virtude do feriado de Todos-os-Santos, os estabelecimentos encerraram sexta, sábado e domingo, claro. Esta situação repete-se variadas vezes ao ano sempre que um dia santo (e aqui guardam-se todos), feriado, ou festa local com certa tradição calhem a uma sexta ou segunda-feira. Pergunto: temos nível económico que nos permita proceder assim? O ideal será, efectivamente, descansar mais e empo-

## CAROLINA HOMEM CHRISTO

## ENCERRAMENTO MACIÇO, NÃO

breçar, ou usufruir um descanso justo e indispensável praticado tal como se faz na generalidade sem de pauperar a terra? Um comércio diminuído poderá dar aos que lhe prestam serviço as mesmas vantagens que se inclinará a dar-lhes encontrando-se florescente? E haverá o direito de perturbar toda a vida cidadã em benefício de uma classe? Que sucederá se amanhã motoristas de taxi, pessoal hospitalar e hoteleiro, bombas de gasolina, etc., reivindicarem também o direito ao descanso ao sábado? Pára a vida?

A solução não está em nos tornarmos campeões — uns ou outros — neste duelo de ideias, embora todos bem intencionados, mas em descobrir a melhor forma de equacionar o problema. Em minha opinião — já o afirmei — Aveiro prejudica-se com o regime em que está, que aliás acho mau em qualquer parte, mesmo que venha a ser geral. Encerramento maciço, não.

Deve ter sido a circunstância de se ter começado a praticar a semana inglesa na indústria que provocou o desejo de torná-la extensiva ao comércio. Esqueceu-se porém a diferença que existe entre as duas coisas, porquanto a indústria, não tendo contacto com o público, não afecta este com tal medida que em contra-partida vai prejudicar o comércio retalhista, a economia das cidades em que é praticada, e o público, mórmente o trabalhador, que recebe a sua fêria à semana e só ao sábado

CONTINUA NA PÁGINA DEZ

### MONUMENTO AO BOMBEIRO

A Câmara Municipal, ao tomar conhecimento da realização, em Aveiro, do Congresso Nacional de Bombeiros, em 1970, e na sequência de ideias já tornadas públicas, deliberou, na reunião de 28 de Outubro último, mandar erigir, na cidade, um monumento com o fim de homenagear o «bombeiro voluntário» e consagrar a sua obra benemerente. Deseja-se que o mesmo fique concluído na altura da celebração do referido Congresso.

Esta é uma iniciativa que aplaudimos com todo o entusiasmo.





PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado um voto de reconhecimento agradecimento da Câmara Municipal ao sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada...

Vai ser aberto concurso para a arrematação dos lixos recolhidos na cidade, durante o próximo ano de 1969.

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «E. M. 582 — Reparação dos lanços entre Vilarinho e Sarrazole»...

Foi aprovado o auto de recepção provisória da obra de «Construção do bloco escolar dos Areas de Esgueira».

Foi deliberado adquirir um prédio sito no gaveto da Rua Passos Manuel e Avenida 5 de Outubro...

Continuam a efectuar-se notificações a vários proprietários, para procederem a calações e pinturas exteriores de muros e prédios...

Vai ser submetida à aprovação das instâncias superiores a nova Postura de Trânsito, com as alterações que foi julgado necessário introduzir-lhe...

Foi deliberado aceitar a doação de uma parcela de terreno, sita na Rua Almirante Cândido dos Reis...

Foi deliberado encarregar uma firma da especialidade, dos trabalhos de «Implantação da Rede de Águas Pluviais no Centro de Esgueira»...

Foram apreciados 19 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 17 deferimentos, 1 indeferimento e uma informação.

ANIVERSÁRIO DA BANDA AMIZADE

A Banda Amizade, também conhecida por Música Velha, das mais antigas do país, festeja, no próximo dia 22 do mês corrente, o 134.º aniversário da sua fundação.

Para assinalar a data, a actual direcção, a que preside o sr. Manuel da Graça Moreira Duarte, promove uma pequena festa que consta do programa seguinte:

No dia 22 — Concerto na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas, às 21.30 horas.

No dia 24 — Hastear da bandeira às 8.30 horas, na sede, e missa na Sé, às 9, seguida de romagem aos cemitérios.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . A L A
Sábado . . . C A L A D O
Domingo . . . A V E N I D A
Segunda-feira S A O D E
Terça-feira . . . O U D I N O T
Quarta-feira. N E T O
Quinta-feira. M O U R A

FESTAS EM BENEFÍCIO DOS POBRES NO COLÉGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

As alunas da classe grande do Colégio do Sagrado Coração de Maria realizam amanhã, às 15 horas, uma festa em benefício dos pobres seus protegidos.

O programa será repetido no dia seguinte, domingo, à mesma hora.

HOMENAGEM AO DR. JOSÉ VIEIRA GAMELAS

No dia 21 do mês corrente, às 19 horas, vai ser prestada homenagem no Hospital de Aveiro ao sr. Dr. José Vieira Gameles, que ali trabalhou dedicadamente durante cerca de 50 anos.

A homenagem é promovida pela Mesa Administrativa da Santa Casa. O nome daquele médico será dado a uma das enfermarias e será também descerrado o seu retrato.

GOVERNADOR CIVIL

O novo Governador Civil sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, seguiu para Lisboa na quarta-feira, a fim de tratar de assuntos de interesse para o distrito.

Ontem foi recebido em audiência pelo sr. Presidente do Conselho.

CARREIRAS DE CAMIONAGEM NA ESTRADA DO VALE DO VOUGA ENTRE AVEIRO E VISEU

Por despacho do Ministro das Comunicações, de 26 de Julho passado, publicado no «Diário do Governo» de 14 de Outubro, foi a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses autorizada a estabelecer, pelo prazo de cinco anos, a contar do início do trimestre em que começar a respectiva exploração...

CLUBE «STELLA MARIS»

Conforme já noticiámos, vai em breve surgir, no concelho de Ilhavo, o Clube «Stella Maris», que disporá de um grande edifício comportando quarenta camas, cantinas, salas de jogos, bar, salão de festas, salas para reuniões e biblioteca.

O Clube será uma obra assistencial, recreativa e cultural, do Apostolado do Mar, ficará dependente da Congregação Consistorial da Igreja e destina-se a todos os que estão ligados a actividades do mar.

O projecto está pronto e os terrenos já foram adquiridos junto à estrada da Sacor, na progressiva freguesia da Gafanha da Nazaré.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 17 — Brigadeiro Evangelista de Oliveira Barreto; Maria Leonor, filha do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós.

Dia 18 — D. Rosa dos Santos Ramalho, esposa do sr. Álvaro Ramalho; Padre Miguel Henriques da Silva Barbosa; Mons. Moreira das Neves.

Dia 19 — João Monteiro Magalhães; Maria Teresa Nascimento Silva Morgado, filha do sr. António Júlio Morgado.

Dia 20 — D. Felismina de Magalhães Azevedo Garrido; Capitão João Baptista do Amaral Brites; Henrique Manuel Pereira Campos.

Dia 21 — D. Maria Regina Tavares Lebre; Rui de Melo e Santos.

Dia 22 — D. Maria de Lourdes Santa Marta Belo, esposa do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Maria Helena Morgado Avelino; Joaquim de Lemos da Silva Félix.

CASAMENTO

Murtosa, 10 — Na igreja matriz de Vouzela, no dia 9 do corrente, realizaram o seu enlace matrimonial a sr.ª Dr.ª Maria Ana Rodrigues Pereira Fontes, farmacêutica-química, filha da

TERRENOS DESTINADOS A BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA

A Câmara Municipal de Aveiro vai ceder terrenos destinados à edificação de 32 fogos, para beneficiários da Previdência, em regime de propriedade horizontal, no sítio denominado Eucalipto.

O preço de cada fracção de terreno será de 40 contos.

Na sede da Missão da Acção Social (Caixa de Previdência) serão prestados todos os esclarecimentos.

ESPECTÁCULO PARA OS BOMBEIROS NOVOS

No próximo dia 22, integrado nas festas comemorativas de mais um aniversário da prestimosa Companhia Voluntária de Salvagem Pública Guilherme Gomes Fernandes, realiza-se no Teatro Aveirense um espectáculo de variedades.

Virá a esta cidade o popular Programa Festival, das «Produções Fernando Gonçalves», actuando os conhecidos e apreciados artistas nortenhos Maria de Fátima, Manuela Moura, Neca Rafael, Tony Monteiro, Rosita Barros, Fernando Aníbal, David Monteiro e Maria Manuela e os locutores Natália Maria, Fernando Gonçalves e Ferreira Henriques.

CURSOS DE ACTUALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DO ENSINO PRIMÁRIO

Começou no dia 11 e termina hoje, nesta cidade, um curso de actualização do pessoal docente do ensino primário, ao abrigo do Plano de Fomento para 1968.

Outros cursos foram já marcados para 25 a 29 de Novembro e 9 a 13 de Dezembro.

Tomam parte 750 professores nestes trabalhos.

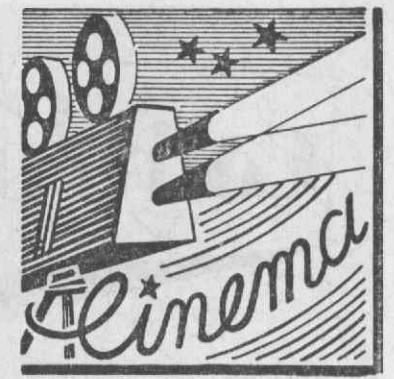
CONSELHO REGIONAL DE AGRICULTURA

Reuniu nesta cidade, na sede do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, o Conselho Regional de Agricultura da IV Região Agrícola, sob a presidência do Inspector da II Zona Agrícola, sr. Eng. Agrónomo Messias Fuschini. Entre outros assuntos, tratou do problema dos produtores directos.

QUEDA MORTAL DUM CICLOMOTORISTA

Na penúltima segunda-feira, por volta das 9 horas, quando seguia na Rua de Aires Barbosa em direcção a sua casa, em S. Bernardo, o jornalista sr. Manuel Fernandes Duarte, de 62 anos, caiu da bicicleta motorizada que conduzia, ficando com o guidador espetado na cabeça.

Transportado ao Hospital de Santa Joana Princesa, ali chegou já sem vida.



Sábado

CINE AVENIDA — «Cinco destemidos para Singapura». França-Itália. Aventuras. Com: Sean Flynn, Marika Green, Terry Downes, Marc Michel e Denis Berry. A película tem a sua acção concentrada em ambiente de moral muito duvidosa, resultante da perseguição ao crime. Este acaba por ter o seu justo castigo. Atendendo ao contexto do argumento e aos ambientes descritos, consideramos o filme exclusivamente PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «Esperote no inferno, querida». E. U. A. Drama. Com: Stuart Withman, Janet Leigh, Barry Sullivan, Lloyd Nolan e Eleanor Parker. Película estruturada num argumento dramático que enferma de vícios de fundo quanto à análise da vida conjugal, quanto ao amor verdadeiro e quanto às soluções adoptadas para resolver problemas de consciência. Exige boa formação moral dos espectadores, pelo que o classificamos PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Um estranho em casa». E. U. A. Romance de costumes. Com: James Mason, Geraldine Chaplin, Bobby Darin, Paul Bertoya, Ian Ogilvy e Bryan Stanyon. A profunda análise da concepção e modo de vida da juventude actual, e os motivos que a levam à ruptura com a geração anterior, geram problemas de ordem ética que exigem do espectador um profundo esclarecimento. O ambiente e o conteúdo da obra têm, para mais, aspectos desaconselháveis. Por estas razões, é PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE — «A mulher desconhecida». França. Drama. Com: Marie France Boyer e Pierre Vanneck. Este filme, de características fortemente eróticas, nada apresenta de positivo. O amor é reduzido aos aspectos físicos, o divórcio não é reprovado, mas, pelo contrário, mais ou menos aceite. Os aspectos estéticos são os únicos que poderão interessar a um público bem formado. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Angústia». França. Drama. Com: Jean Desailly, Françoise Dorléac e Nelly Benedetti. A tese central do filme, condenando o adultério e mostrando as suas tristes consequências, é claramente positiva. No entanto, o argumento desenrola-se em grande parte na apresentação de situações condenáveis e a atitude final dum das protagonistas parece aceitar pelo realizador apesar de ser radicalmente contra os princípios morais. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.



TRANSCRIÇÃO

O boletim paroquial «Notícias Nariz e Fátima» transcreveu na íntegra o artigo e comentários que publicámos a propósito da inauguração da nova igreja de Fátima (Mamodeiro-Costa do Valado).

VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA





# Intenções para a Semana dos Seminários

## DOMINGO: DIA DOS SEMINÁRIOS

Para que o Povo de Deus compreenda que o seu existir cristão depende dos Seminários e lhes dê a sua oração, o seu amor e a sua ajuda.

## SEGUNDA-FEIRA: DIA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Para que a juventude seja cada vez mais generosa em responder aos apelos do Senhor e encontre nas famílias o indispensável apoio, compreensão e ajuda.

## TERÇA-FEIRA: DIA DOS SEMINÁRIOS MENORES

Para que nestas Escolas de Homens se formem cristãos adultos, de sólidas virtudes humanas e cristãs, para amanhã servirem a Igreja, onde o Senhor quiser.

## QUARTA-FEIRA: DIA DO SEMINARISTA

Para que os Seminaristas tenham a coragem de corresponder, se o Senhor realmente os chamar, e mantenham uma permanente inquietação de seriedade, com Deus, consigo e com a Igreja.

## QUINTA-FEIRA: DIA DOS SUPERIORES DOS SEMINÁRIOS

Para que assistam aos seminaristas ajudando a construir em cada um, pelo seu exemplo, zelo, santidade e doação, o homem de carácter íntegro e virtude sólida que há-de cimentar o Padre.

## SEXTA-FEIRA: DIA DOS SACERDOTES

Pela santificação dos Sacerdotes, para que a sua existência seja um apelo constante às grandes doações.

## SABADO: DIA DA FAMILIA DOS SEMINARISTAS

Para que na oração, no sacrifício e em estreita colaboração com os Seminários procurem amparar e respeitar os desígnios de Deus sobre os seus filhos.

## DOMINGO: DIA DA CARIDADE PELOS SEMINÁRIOS

Para que o povo de Deus compreenda que a Igreja não deve precisar de pedir esmolas, mas que tem o direito de exigir que os fiéis se debrucem com amor e generosidade sobre os seus Seminários.

NÃO É O SEMINÁRIO QUE PRECISA DE TI: — É TU QUE PRECISAS DELE. AUXILIA-O ESPIRITUAL E MATERIALMENTE

## Missa do 14.º Aniversário



Sufragando a alma de Francisco Pereira Lopes, os empregados das Porcelanas de Aveiro, que com ele colaboraram, mandam celebrar Missa no próximo dia 21, na igreja das Carmelitas, pelas 11 horas.

Agradecem reconhecidos a todos os que queiram assistir a este piedoso acto.



DR. AMADEU JOSÉ SOARES

Ocorre no próximo dia 20 deste mês o 1.º aniversário da morte do saudoso Dr. Amadeu José Soares, que foi professor do Liceu de Aveiro e perdeu a vida, trágicamente, num desastre de automóvel em Castro Daire.

A família manda celebrar missa por sua alma, nesse dia, às 19 horas, na Catedral de Aveiro.

## Serviços Municipalizados de Aveiro

### AVISO

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores de energia eléctrica que, por motivo de obras urgentes a efectuar na Subestação destes Serviços, será interrompido o fornecimento de energia, no próximo domingo, dia 17, das 8 às 10.

Porque pode ter necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes da hora fixada, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para o efeito das precauções a tomar, como estando PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Aveiro, 14 de Novembro de 1968.

O Engenheiro Director-Delegado,  
a) António Máximo Gaioso  
Henriques

## Férias-Turismo

OS MELHORES PROGRAMAS LUXO — ECONÓMICO

TRANSNAUTICA

Rua Nova da Alfândega, 19  
Telef. 27173 (5 linhas)

O «Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga

# PELA DIOCESE

## MISSÃO REGIONAL

Continuam os trabalhos da Missão Regional na zona de Sever do Vouga. O Senhor Bispo ali se tem deslocado por diversas vezes, acompanhando os diversos actos, celebrando missa, visitando os doentes, falando às crianças e aos adultos.

Como é sabido, os leigos não faltam nesta admirável jornada de evangelização. Embora com sacrifício, deixando a família e o aconchego do lar, são presença de testemunho junto daqueles povos, falando e dialogando com eles, ouvindo as suas perguntas sobre problemas religiosos e dando-lhes a resposta adequada.

Em Cedrim e Paradela, de 11 a 14 do corrente, falaram a grupos especializados de rapazes e raparigas, homens e mulheres, os sr.ºs Dr. Humberto Nunes Marques, Prof. Evaristo Pereira Rodrigues, Dr. Juiz Manuel Ferreira Dias e Evaristo Gonzalez Queirós e as sr.ºs D. Maria Teresa Geraldo Nunes Marques, D. Maria Regina Pinho, D. Maria Fernanda Dias e D. Amabilíia Esteves.

## VISITA PASTORAL A S. LOURENÇO DO BAIRRO

Conforme anunciamos, realizou-se a visita pastoral à freguesia de S. Lourenço do Bairro, do arcebispo de Anadia. Ao longo de um mês e meio, fez-se intensa preparação, e os católicos da paróquia, ao fim deste tempo, puderam oferecer um ramalhete espiritual que era a prova evidente dos seus sentimentos e a evidente manifestação da sua fé. Sempre com afluência extraordinária, houve depois uma semana de pregação na igreja matriz, dirigida por Frei Avelino de Amarante.

O Senhor Bispo esteve em S. Lourenço do Bairro no dia 8. De manhã, teve um encontro com as crianças das escolas e todos os seus professores; de tarde, visitou os doentes, deixando a cada um palavras amigas de conforto espiritual; à noite, a bela cerimónia da administração do sacramento do crisma.

A entrada do Prelado, no domingo, dia 10, fez-se pelo lugar de Levira. Ali foi saudado pelo Presidente da Junta, sr. Luís Cerveira Varandas, e pelo Pároco, sr. Padre Manuel Marques Dias. Após a recepção, junto ao cemitério novo, efectuaram-se os sufrágios. Vimos um significativo dístico, com estas palavras: «Os mortos também são paróquia».

Houve missa na igreja, às 11 horas, com a profusão de fé de alguns jovens de ambos os sexos, seguindo-se a bênção do salão paroquial, melhoramento de imenso interesse para a vida pastoral da comunidade de S. Lourenço do Bairro. Nesta casa foi preparado e servido o almoço, que decorreu em ambiente muito familiar.

O último acto foi a visita às capelas de todos os lugares da freguesia, começando pela de Pedralva e terminando em Panedes. O povo, congregado em grande número, traduziu significativamente o seu júbilo pela presença do Senhor Bispo, ouvindo as suas paternais palavras com sentida união religiosa.

PELA J.A.C./F.

Nos passados dias 9 e 10 realizou a JAC/F o seu conselho anual, para revisão das actividades do ano findo e planificação dos trabalhos do novo ano social. Foi a primeira vez que se efectuou em comum, por rapazes e raparigas.

Estiveram presentes, na Casa do Redolho, em Agueda, cerca de 90 jovens, numa demonstração viva do muito que pode a juventude em geral, e do interesse dos jovens rurais pela sua valorização e pela doação das suas energias ao ideal comum da vida cristã e apostólica, servindo o Reino de Cristo nos seus irmãos.

A nova campanha, cuja lema é «UNIR PARA CONSTRUIR», irá fomentar a vida em grupo nos seus vários aspectos, ajudando os jovens a descobrirem os múltiplos valores dum trabalho em comum assim organizado.

Alguns sacerdotes, levados pela sua dedicação à Acção Católica e aos jovens, quiseram estar presentes aos trabalhos e assim, além do Assistente Diocesano, prestaram valiosa colaboração os rev.ºs Padres Georgino Rocha, Dr. Filipe Rocha, João Evangelista Marques Sarrico, Manuel Rei de Oliveira, Sebastião António Rendeiro, João Paulo de Jesus Capela e Arménio Pires Dias.

Dália Rosa Faria Nunes, da Branca, continuará presidente da JAC/F, ao passo que o novo presidente da JAC é o Prof. Manuel Augusto Barreira, de Covão do Lobo, que substituiu no cargo José M. Marques Lorangeira, de Avanca, que foi dedicadíssimo durante vários anos.

## JORNADAS DAS EQUIPAS DE CASAIS

Realizaram-se em Coimbra, nos dias 9 e 10, as Jornadas de Responsáveis de Equipes e Quadros do ano social 1968-1969.

Os trabalhos foram abertos com palavras do casal Sofia e Carlos Grijó, seguindo-se a anunciada conferência do Senhor Bispo de Aveiro sobre «Magistério da Igreja».

Depois das reuniões de equipe para troca de impressões sobre a conferência, o Senhor Bispo de Coimbra e diversos sacerdotes assistentes concelebraram missa. À noite, decorreram as habituais reuniões de equipe com casais de diversos sectores.

No domingo, o casal Jorge Biscaia fez um relato sobre as Jornadas de Paris, a que assistiu, e o casal Maria Teresa e Fernando Gomes da Costa desenvolveu o tema «Paris, Educadores da Fé». De tarde, apresentou as conclusões o casal Maria Beatriz e Carlos Chaby, presidindo depois o Padre Frei Mário Branco à celebração.

Estiveram presentes nas Jornadas cerca de 150 casais: da nossa Diocese de Aveiro, D. Maria Teresa e Eng. Henrique Marnoto, D. Maria Augusta e Dr. Nuno da Cunha Dias, D. Jovi e Dr. José Vaz, D. Maria Nunes e Capitão Manuel Machado e ainda o assistente Padre Manuel Caetano Fidalgo.

## FRATERNIDADE SACERDOTAL

Conforme está anunciado, realiza-se no próximo dia 19 do corrente, pelas 15.30 horas, no Seminário de Santa Joana Princesa, uma assembleia geral extraordinária da Fraternidade Sacerdotal da Diocese.

## VISITA PASTORAL A TALHADAS

Para encerramento da Missão Regional na paróquia de Talhadas do Vouga, o nosso Venerando Prelado ali se deslocará no próximo domingo, realizando ao mesmo tempo os actos da Visita Pastoral.

## CONFERÊNCIA EPISCOPAL

A fim de tomar parte nos trabalhos da Conferência Episcopal da Metrópole, estará cusente em Lisboa, durante a próxima semana, o Senhor Bispo de Aveiro.

## Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Carlos M. Candel

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

### caloríferos

## SUPER SER

Sistema Infra-vermelhos  
MODELO "F-9 SPECIAL"

convertem o frio em prazer

Sistema Catalítico  
MODELO "F-11"

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA  
RUA DE S. NICOLAU 44-48 TELEFONE 369331(4LINHAS)

À VENDA NO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS

Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, L.da  
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 85  
AVEIRO



**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doença dos Olhos**  
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas  
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A  
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
**AVEIRO**

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças de Senhores — Operações  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
**AVEIRO**  
Telf. 22582

**REBELO SOARES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças — Puericultura  
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558  
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477  
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

O melhor relógio da actualidade, pelo custo dum relógio vulgar. **ROTOR**

**ALTA PRECISÃO — ANTI-CHOQUE**

Modelos maravilhosos

**Ourivesaria Vieira**

Vendedor exclusivo

**AVEIRO**

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

**JOÃO CURA SOARES**  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24000  
de Noite 24000 { Feriados 22295

**Dr. Abílio Duque**  
MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo  
Doenças do ânus e do recto  
Varizes e suas complicações

Casa de Saúde «Coimbra»

Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º

Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º

Telefone 23545

**COIMBRA**

**Rui Pinho e Melo**  
Médico Especialista

**Raios X**

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

**AVEIRO**

**Dr. Mário Sacramento**  
MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22796

**AVEIRO**

**Joaquim Alves Moreira**  
MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

**AVEIRO** Telef. 23026

**Captações de Água**

**PELO PROCESSO ARTESIANO**

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

**ESFUNCAL**

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

**AVEIRO**

A construção moderna exige parquetes de qualidade . . .

**...parquetes IMPAR**

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**

Rua José Rabumba, -3 Telef. 24694 **VEIRO**

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 -1.º

Telef. 22982

**AVEIRO**

CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica especialista

Doenças das Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

**AVEIRO**

**Dr. J. RIBEIRO BREDA**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa

(Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

**AVEIRO**

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716

Residência 22551

**J. Cândido Vaz**

Médico Especialista

Doenças de Senhoras

Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —

Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

**CASA NUN'ALVARES**  
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS

TIPOGRAFIA — LIVRARIA

PRATAS LITÚRGICAS

PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630

Telefones 23586 - 23587 **PORTO**

**M A T A**

Cerca de 3400 pinheiros e eucaliptos, na «Vila Francelina», junto à estrada nacional de Angeja/Frossos, no concelho de Albergaria-a-Velha, vende-se no local pela melhor oferta, se convier, no dia 24 de Novembro corrente, pelas 11 horas.

Para ver, dirigir-se ao caseiro.

Panos para lençol  
Bordados - Edredons - Colchas  
Enxovais completos

Armazéns

**PREÇO POPULAR**

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

**AVEIRO**

Anunciai no «Correio do Vouga»

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

**RAIOS X**

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750

EM LHAVO

No Hospital de Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Aluga-se**

Escritório, na R. João Afonso, 6 (Rossio) — Aveiro. Informa esta Redacção.

**DINHEIRO!...**

APLIQUE-O EM

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

**155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS**

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843 - 47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

# «TENHO UMA CASA»

## SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 20 — COIMBRA  
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



### CHAMADAS POR ANTIGUIDADE

Foi resolvido chamar para construírem ou adquirirem propriedades Urbanas os seguintes associados:

**Nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):**

Ex.º Sr. António José Veiga Gaspar Cabral — CARCAVELOS  
Ex.º Sr. José Cunca de Almeida — COIMBRA

**Nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):**

Ex.ª Sr.ª Dr.ª Maria Fernanda Amadeu Leandro Soares Prudente — LISBOA  
Ex.º Sr. Henrique Milheiro de Oliveira Júnior — COIMBRA

### CHAMADAS POR SORTEIO GERAL

Comunicamos que nos dias 18 e 25 do corrente, pelas 15 horas, se efectuarão dois sorteios para quatro chamadas duas em cada um, para construção ou aquisição de propriedades Urbanas.

Em cada um daqueles sorteios a primeira chamada será para construção ou aquisição de Casa de Tipo ECONÓMICO e a segunda para construção ou aquisição de Casa de Tipo MÉDIO, de harmonia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do Art.º 17.º dos Estatutos.

Nos dias daqueles sorteios será publicado no Jornal «DIÁRIO DE COIMBRA» o número de sócios que neles entrarão, cujo apuramento se fará através do Livro de Registo Geral de Sócios.

Ficam desde já convidados todos os sócios que queiram assistir.

COIMBRA, 8 de Novembro de 1968

A DIRECÇÃO

Que lhe vale usar um relógio se não tem horas?

*Não deixe que relojoeiros improvisados batam mais no seu pobre relógio!*

Na OUIVESARIA VIEIRA, com pessoal profissional habilitado e boa aparelhagem, alguma electrónica, executam-se concertos em toda a espécie de relógios e aparelhos de precisão, com a máxima garantia e eficiência.

**Ourivesaria Vieira**  
AVEIRO

**Pedreiros, Carpinteiros, Estucadores e Serventes**

Precisam-se nas obras de

**J. PIMENTA**

**em Reboleira - Amadora**

Pagam-se os melhores salários e temos dormitório

## SURDEZ em AVEIRO

**MICRO-SOM**, casa especializada na recuperação auditiva pela prótese, comunica aos seus Ex.ºs clientes e interessados que no próximo dia 28 do mês corrente se encontra no **OCULISTA MOTA**, em AVEIRO, o nosso gerente técnico para apresentar e experimentar os mais modernos aparelhos auditivos, nomeadamente o célebre modelo 750. Experiências e demonstrações GRÁTIS.

### OCULISTA MOTA

Rua Agostinho Pitheiro, 10 — AVEIRO

## Serração de Madeiras PARA EMBALAGENS

**Encarregado e Mestre de Fabrico**, precisam-se para fábrica situada no norte do País, que trabalha para a exportação.

Qualquer destes lugares oferece estabilidade e outras vantagens.

Indicar idade, fábricas onde tem trabalhado, ordenado pretendido e todas as referências que possam interessar.

Resposta a este Jornal ao n.º 40.

## VEJA MELHOR com óculos do OCULISTA VIEIRA

ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946

propriedade da **Ourivesaria Vieira**

Telf. 23274 P. P. C. AVEIRO

## Marinhas de Sal, em Aveiro

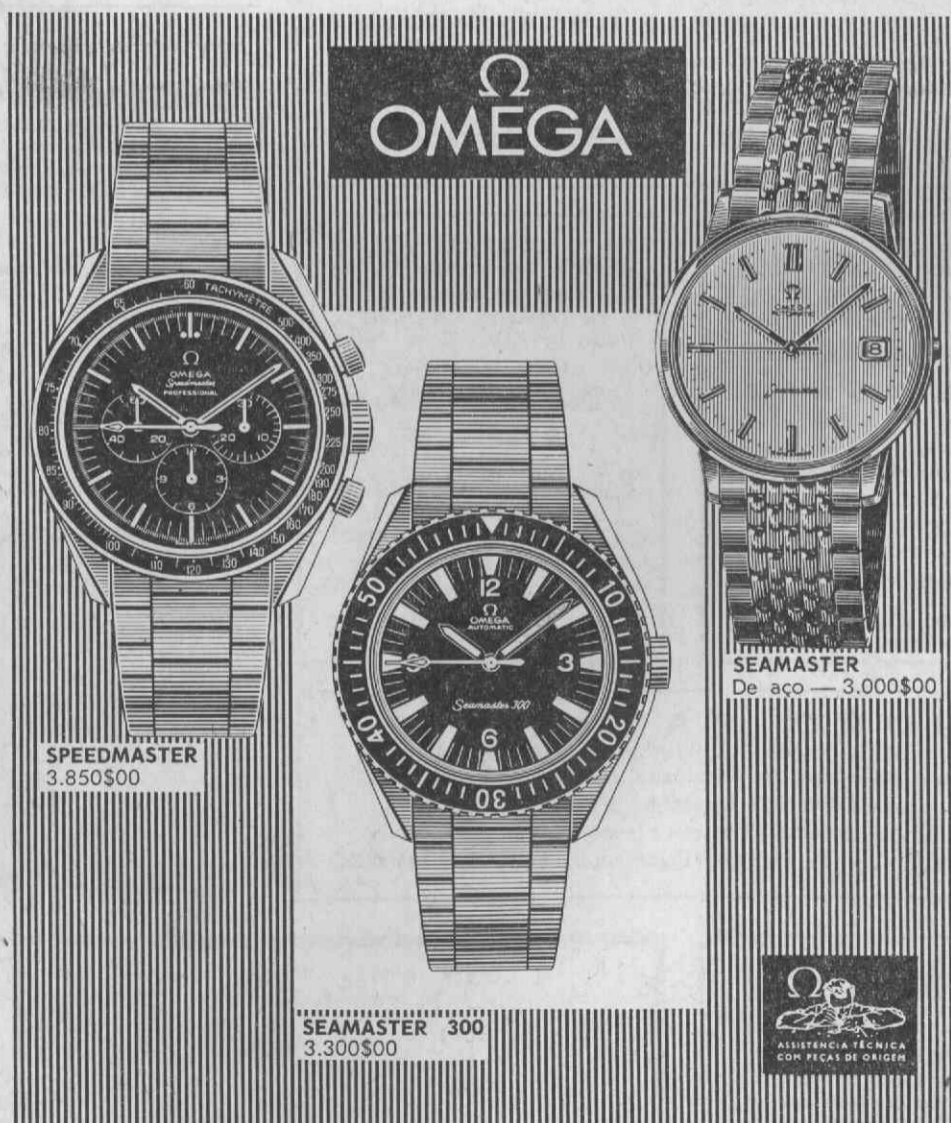
Vendem-se duas marinhas de sal com boa produção e localização, sítios no selgado de Aveiro.

Trata, Advogado DR. M. DA COSTA E MELO R. dos Combatentes da Grande Guerra, 133, Telef. 23796

AVEIRO

Leia o «Correio do Vouga»

Anuncie no «Correio do Vouga»



A legendária precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL

**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.





# Secretaria Notarial de Aveiro

## Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte e nove de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito, de folhas onze, verso, a quinze, verso, do livro próprio número QUATROCENTOS E SETENTA-A, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída, entre António Baptista, José de Almeida Vieira, António Dias Vilarinho, Maria Otilia Fernandes Tomás Girão, Carlos Alberto Ferreira da Silva, uma Sociedade Comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «António Baptista & Companhia, Limitada», a sua sede é na Rua Almirante Cândido dos Reis, número sessenta e dois, freguesia da Vera Cruz, concelho de Aveiro; terá o estabelecimento principal no local da sede e outro estabelecimento na mesma Rua Almirante Cândido dos Reis, número trinta e cinco; e durará por tempo indeterminado a partir de hoje;

### SEGUNDO

O objecto social consiste no comércio de veículos automóveis, suas peças e acessórios, na indústria de revisão e reparação dos mesmos, venda de pneumáticos, e qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolva explorar;

### TERCEIRO

O capital social, inteiramente realizado, é de quinhentos e cinquenta contos, dividido em cinco quotas, que os sócios subscreveram da maneira seguinte:

— uma de duzentos e setenta e cinco contos por António Baptista;

— uma de cento e cinquenta contos por José de Almeida Vieira;

— uma de cinquenta contos por António Dias Vilarinho;

— uma de cinquenta contos por D. Maria Otilia Fernandes Tomás Girão;

— uma de vinte e cinco contos por Carlos Alberto Ferreira da Silva.

Parágrafo Primeiro — A quota do sócio António Baptista foi realizada com os seus dois estabelecimentos comerciais seguintes, que tem explorado em nome individual e agora transfere para a sociedade e nela põe em comum com as respectivas máquinas, ferramentas, mercadorias, demais móveis, créditos e débitos, alvarás e licenças e todos os restantes elementos que os integram, conforme balanço dado nesta data:

a) — No valor líquido de cento e setenta e cinco contos, o estabelecimento de comércio de automóveis, suas peças e acessórios, e da representação de companhias de seguros, instalado no imóvel da Rua Almirante Cândido dos Reis, número trinta e cinco, freguesia da Vera-Cruz, desta

cidade, inscrito na matriz urbana no artigo mil setecentos e três, pertencente a Maria José Marques Rodrigues e marido António Tavares de Sousa, residentes nesta mesma Rua, no número trinta e três, pelo que lhes paga a renda anual de dezoito mil escudos;

b) — No valor líquido de cem contos, a oficina de reparações de automóveis instalada numa divisão do rés-do-chão, frente, com número sessenta e dois, do prédio urbano sito na dita Rua Almirante Cândido dos Reis, que tem os números sessenta, sessenta e dois e sessenta e dois — A, inscrito na matriz da freguesia da Vera-Cruz sob o artigo dois mil cento e noventa, pertencente a Rosa Conde, viúva, residente também nessa Rua Almirante Cândido dos Reis, no número sessenta, pelo que lhe paga a renda anual de nove mil e seiscentos escudos;

Parágrafo Segundo — As quotas dos restantes sócios foram realizadas em dinheiro, já entrado na Caixa Social;

Parágrafo Terceiro — Não são exigíveis prestações suplementares; mas os sócios poderão fazer suprimentos à Caixa nas condições e com o juro que forem acordados;

Parágrafo Quarto — Nos aumentos de capital terão preferência, em primeiro lugar, os sócios, e em segundo lugar, os seus descendentes;

### QUARTO

A gerência será exercida por três sócios gerentes eleitos em Assembleia Geral;

Parágrafo Primeiro — Para obrigar a sociedade até ao valor de cinquenta contos basta a assinatura de dois dos gerentes um dos quais o sócio António Baptista se fizer parte da gerência e para quantias superiores àquela é necessário a assinatura dos três gerentes;

Parágrafo Segundo — A gerência é dispensada de caução; e os gerentes poderão delegar os seus poderes, por meio de procuração, a pessoas estranhas à sociedade;

### QUINTO

A cessão de quotas dependerá sempre do consentimento da sociedade que terá também o direito de opção;

### SEXTO

No caso de falecimento de qualquer sócio os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum todos os direitos inerentes à respectiva quota, enquanto esta estiver indivisa, mas serão representados por um deles, entre todos escolhido;

### SÉTIMO

A sociedade aceita que o sócio António Baptista continue a ser Agente nesta cidade da Sociedade Pedros Irmãos, Limitada, com sede em Coimbra, e como tal desempenhe as funções que presentemente exerce;

### OITAVO

Quando a Lei não exigir

# CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**  
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 23003 - AVEIRO

CARGA AÉREA

DE E PARA TODO O MUNDO

TRANSNAUTICA

Rua Nova da Alfândega, 19  
Telef. 27173 (5 linhas)

Arvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadadas em concursos internacionais  
Camélias, arbustos, arvoredes, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO  
Telef. Rosalândia - Telef. 21957

## Vende-se

Terreno para duas construções, com a área de 650 m<sup>2</sup> cada, com frente para a estrada nacional, na Amaroa — Esgueira;

Vende: Júlio Pereira  
R. das Carmelitas, 8  
AVEIRO

## Vende-se

Uma casa na Rua Antónia Rodrigues, n.º 97.

Tratar com João G. da Loura, na mesma Rua, n.º 77.  
AVEIRO

## VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

CARLOS PEREIRA BOIA  
Cais do Paraíso — Aveiro  
Só se trata com o interessado pessoalmente.

outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de oito dias;

### NONO

Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários todos os sócios e a partilha do património social será feita conforme se deliberar em Assembleia Geral.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, seis de Novembro de mil novecentos e sessenta e oito.

O 2.º ajudante

(Celestino de Almeida F. Pires)

# Secretaria Notarial de Aveiro

## Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de seis de Novembro de mil novecentos e sessenta e oito, de folhas dezoito, verso, e vinte, verso, do livro próprio número QUATRO — C, deste Primeiro Cartório, outorgado perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída, entre Maria Fernanda Martins Fael Freire Miguel e D. Mabel Fael Freire Miguel Rita André, uma Sociedade Comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A Sociedade adopta a denominação de «Ontem e Hoje, Modas e Decorações, Limitada»; e fica com a sua sede e estabelecimento nesta cidade de Aveiro, — à Rua de Ilhavo, números oito e dez, freguesia da Glória;

### SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado;

### TERCEIRO

O seu objecto é o comércio de artigos de modas e decorações, e qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolva explorar;

### QUARTO

O Capital social é do montante de cinquenta mil escudos, dividido em Duas Quotas de vinte e cinco contos cada uma, subscritas uma por cada um dos sócios;

Parágrafo Primeiro — Aham-se realizados em dinheiro, entrado já na Caixa Social, cinquenta por cento do capital, tendo sido metade por cada sócio e por conta da sua subscrita Quota; e os restantes cinquenta por cento serão por eles, da mesma forma e em dinheiro realizados, no prazo de cento e oitenta dias, a contar de hoje;

— Parágrafo Segundo — Não haverá prestações suplementares, além das precisas para a integração retro;

### QUINTO

— Todos os sócios, mesmo os que posteriormente vierem a entrar para a Sociedade, ficam sendo Gerentes; e a gerência é dispensada de caução;

### SEXTO

Qualquer dos gerentes poderá, por si só, obrigar a Sociedade;

### SÉTIMO

— A gerência será retribuída ou não, conforme deliberação da Assembleia Geral;

### OITAVO

— Salvos os casos para que a lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com oito dias de antecedência.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, onze de Novembro de mil novecentos e sessenta e oito.

O Ajudante,

(Luis dos Santos Ratola)

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

## Encontrou-se

Um relógio de senhora. Informa esta Redacção.

## Francês e Inglês

Por diplomada em Lausanne (Études Françaises) e Cambridge (Proficiency), com prática de ensino em colégio na Inglaterra.

Telf. 27029

## Precisam-se

Mecânicos para fogões a gás.

Distribuidores de gás. Carta escrita pelo próprio à Redacção ao n.º 85.

FIAT 600

Em primeira mão e em bom estado. Vende por 15 contos, ou menos, o Pároco da Torreira.

Leia o «Correio do Vougo»

# AVEIRO

## Cidade Paralisada

Escreve o

## Sindicato dos Emp. de Escritório e Caixeiros

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Director do «Correio do Vouga»:

No n.º 1959, do semanário que V. Ex.<sup>a</sup> proficientemente dirige, vem publicada uma local com o título «Aveiro, cidade paralisada» onde é transcrito um artigo da Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Carolina Homem Christo, inserto no semanário «Litoral» n.º 729, de 26 de Outubro passado, que nos sugere algumas considerações, cuja publicação agradecemos:

Desde 1964 que a Câmara Municipal de Aveiro, estabeleceu no Concelho, o regime de «fim de semana» durante os meses de Junho a Setembro para o comércio, com encerramento dos estabelecimentos aos sábados às 13 horas.

Tal regime causou grande desgosto na classe de empregados comerciais e em grande parte das entidades patronais. Outros, porém, reagiram e alguns tomaram a iniciativa de aliciar os restantes para reclamarem contra essa medida, mas sem resultado.

Claro que já se esperava tal reacção, pois sempre ela existe quando surge uma ideia nova, mas nem a argumentação nem o número de subscritores, conseguiram convencer.

Adoptada tal medida, esta passou a ter mais adeptos, pois até já alguns dos reclamantes a aceitavam de boa mente, depois de terem verificado que não sofriam prejuízos económicos com ela, ao contrário do que a princípio supunham.

Como consequência, o Grémio do Comércio de Aveiro, recebeu uma petição assinada pela maioria dos comerciantes da Cidade, representando os vários ramos de actividade, para que aquele Organismo intercedesse junto da Câmara Municipal de Aveiro, a fim de ser estabelecido o regime de «fim de semana» todo o ano.

Frize-se bem. Foram os comerciantes que pediram!

Então a Câmara, em sua reunião de 11 de Junho último, sancionada pelo Conselho Municipal, por maioria, em sessão extraordinária de 14 do mesmo mês, deliberou instituir no Concelho de Aveiro, para o comércio não abrangido por disposições especiais, o regime de «fim de semana» durante os meses de Janeiro a Dezembro.

Não foi, porém, notada qualquer reacção dos restantes comerciantes, o que seria de esperar, como aliás sucedera já anteriormente.

Apenas surgiram no «Litoral» em seus números 729 e 730 de 26 de Outubro e 2 de Novembro, dois artigos da Senhora D. Carolina Homem Christo, por quem temos a maior admiração e respeito, a discordar de tal medida, mas com quem não podemos estar de acordo, na circunstância, pela razão seguinte:

Anteriormente ao estabelecimento de tal regime, já vários ramos de comércio, voluntariamente, adoptaram o «fim de semana» para todo o ano — os armazéns de lanifícios e os de tecidos de algodão. Seguiram-se-lhes os estabelecimentos de ferragens e os de ourivesaria e relojoaria.

Daquela deliberação, da Câmara Municipal estão excluídas as mercearias de retalho.

Pois pasmai. Até algumas destas estão, voluntariamente, a encerrar ao sábado de tarde!

Isto parece demonstrar-nos que tal resolução camarária agrada não só à classe dos empregados comerciais, como também às entidades patronais, salvo algumas excepções, como quase sempre acontece com tudo.

Estamos pois convencidos que tal regime em nada afecta a economia dos estabelecimentos. E sendo assim, porque tirar aos em-

CONTINUA NA PAGINA SEIS

## Depoimento de um Conselheiro Municipal

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Director do «Correio do Vouga»:

Não tenho quaisquer interesses ligados ao comércio da cidade, nem ao comércio de qualquer das freguesias do concelho.

Sou apenas um modesto membro do Conselho Municipal que, como representante daquelas e na sessão própria, votou contra o encerramento dos estabelecimentos comerciais ao sábado de tarde. Sobre a petição apresentada, foram ainda feitos alguns reparos de ordem jurídica, mas estes logo dominados por uma ténue votação.

É que antevi não só os prejuízos que dessa medida adviriam para muitos comerciantes, mas também os inconvenientes e contrariedades para o próprio público, quer do burguês cidadão, quer das aldeias, não falando já no aspecto desolador e triste que ofereceria a nossa cidade. E o panorama está à vista, como muito bem o focou, nos seus dois apreciados artigos no «Litoral», a precaríssima escritora aveirense sr.<sup>a</sup> D. Carolina Homem Christo, a quem efusivamente felicito, bem como a todos os que apoiam este magno problema.

Quanto aos comerciantes, não precisarão eles de ver aumentado o volume das suas transacções, visto que muitos se queixam das dificuldades que têm em satisfazer os seus encargos e, entre estes, o das suas pesadas contribuições?

Quanto ao público, sendo o sábado véspera de festas religiosas e até cívicas, de casamentos, baptizados, passeios organizados, etc., não destina ele, aproveitando a vacatura que lhe é proporcionada por outras actividades, a tarde de sábado para efectuar as suas compras?

São já bastantes os casos de pessoas que para efectuar certas aquisições, visto que o encerramento não é geral, se deslocam a Ilhavo, Porto e Coimbra.

Eu não sou contra o descanso semanal, pois este não só é cristão como é salutar, nem contra as regalias devidas aos empregados comerciais e a que têm direito, mas há que atender aos interesses da colectividade.

Não podemos fazer tábua rasa sobre o legítimo gozo do descanso semanal ou seja estabelecê-lo para todas as actividades humanas nos mesmos dias, horas e lugares.

Se assim fosse, na tarde de sábado, o médico e o enfermeiro abandonariam, nos hospitais, os seus doentes, o maquinista pararia a sua locomotiva, o piloto naval ou aviador interromperia as suas rotas de viagem, o motorista o seu taxi, enfim, pensões, hotéis, teatros e cinemas, etc., deixariam de funcionar, e até, se fosse possível, diríamos à terrível Parca: **Suspende lá hoje a tua foice sangadora porque estamos em descanso semanal!**...

Eu sou dos que entendem que capital e trabalho devem andar de mãos dadas e na melhor harmonia possível, porque o trabalho pouco vale sem o capital e este nada vale sem o trabalho, pois é deste que aquele depende. E assim, patrões e empregados (alguns dos quais serão talvez amanhã patrões) deveriam viver sempre na melhor concordância possível de interesse, sem exploração da entidade patronal para com os seus servidores e também sem qualquer animadversão da parte destes para com aquela.

Finalmente, senhores comerciantes aveirenses, **errare humanum est** e, se amais Aveiro e se, no vosso próprio interesse, queis que a vossa cidade seja um centro de turismo, não lhe fecheis as portas ao sábado (mal por mal antes às segundas-feiras da parte da manhã) e abri bem as entradas e as montras dos vossos estabelecimentos, alguns dos quais pela sua artística e bela apresentação muito honram a cidade.

Não sendo assim, não vale a pena fazer postais ilustrados e outros reclames convidativos para a visitarem!

João de Pinho Brandão

## Carta de um Empregado de Escritório

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Director do «Correio do Vouga»:

Usando da faculdade conferida por V. Ex.<sup>a</sup> no último número do Jornal que tão proficientemente dirige, aqui estou para, com as minhas modestas e despretensiosas palavras, dar mais uma ache-ga ao melindroso problema suscitado pelo movimento detractor que se esboça contra a «semana inglesa» do comércio aveirense e que esse Jornal secunda.

Publicou o «Correio do Vouga», no passado dia 8 do corrente, duas cartas subordinadas àquele assunto, cartas estas a que se segue uma «Nota da Redacção» cuja autoria julgo ser de V. Ex.<sup>a</sup>. Abstenho-me de comentar as duas referidas cartas: a primeira, para não ter de ser contundente; a segunda porque, embora com muitos pontos de vista coincidentes com os meus, muito haveria a acrescentar-lhe.

Venho portanto referir-me àquela «Nota da Redacção» e à que antecedeu a transcrição do artigo «Aveiro — Cidade Paralisada» da autoria da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Carolina Homem Christo, e que teve lugar no «Correio do Vouga» de 1 do corrente.

Detendo-me no conteúdo desta última — para seguir a respectiva cronologia — verifico com espanto que o «Correio do Vouga» considera «altamente meritória» a campanha desenvolvida pela articulista, isto é: a *abolição, pura e simples, da «semana inglesa» do comércio de Aveiro!*

O facto surpreende-me e choca-me profundamente, tanto mais quanto é certo de que a afirmação parte de um jornal católico para quem os valores humanos deverão estar muito acima de quaisquer interesses materiais! Se é verdade que o «Correio do Vouga» entende que «...sendo muito respeitáveis os interesses dos trabalhadores do comércio, tudo se poderá concertar, sem ofensa dos seus direitos...», não menos certo é que, apoiando o parecer da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Carolina Homem Christo, que é mesmo coincidente com o seu — vidé número de 8-11-69 — o Jornal se contradiz pois que o artigo transcrito não preconiza outra solução para a «paralísia» que acometeu Aveiro que não seja a abolição da «semana inglesa» do comércio, menosprezando assim os interesses e direitos incontestáveis duma digna classe trabalhadora.

Verifico deste modo que, — e CONTINUA NA PAGINA SEIS

## Nota da Redacção

«Correio do Vouga» manifestou já, e por mais de uma vez, o seu ponto de vista sobre o problema do regime da chamada semana inglesa. Fê-lo com a habitual franqueza e dando plena abertura aos que à volta do assunto quisessem pronunciar-se, com a exclusiva ressalva da correcção e o pedido do possível simetismo. Não obstante não se ter anuído à nossa solicitação, preferimos o sacrifício de espaço à denegação da nossa promessa.

Está o problema tratado por quem competentemente poderia versá-lo em representação de teses antagonicas — e uma dessas teses autorizada com a chancela do Presidente da Direcção dos Empregados de Escritório e Caixeiros.

Foi útil, indiscutivelmente, que tal problema se houvesse estado nas colunas da imprensa local — menos porque esta tenha apresentado soluções do que por ter permitido que o mesmo se equacionasse em termos de poder ser agora resolvido pelos organismos competentes.

Não deixaremos de acentuar — e com mágoa o dizemos — que, sendo a nossa tese «cidade paralisada» e defesa de interesses por certo de interesses, se tenha ido além dos nossos propósitos com interpretações e com juízos nem sempre justos.

Cumprida a nossa tarefa, é este o momento de deixar a solução do pleito às entidades oficiais.

ANO XXXVIII — NÚMERO 1922 — AVEIRO, 15-11-1968 AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO

## Encerramento maciço, não

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

está habilitado a adquirir o que necessita. E só assim se explica que em muitas localidades ao sábado, em lugar de se fechar, se prolongue a abertura das lojas até às 9 e 10 horas da noite. Devem ter chegado à conclusão desta necessidade pois não acredito que o façam por desporto. Como compen-sam os empregados, não sei, pois não são assuntos da minha especialidade. Mas sem dúvida que o fazem dentro de regulamentos estabelecidos, pois até em Lisboa, no que toca a mercearias, assim é. E chego ao fim, no que respeita à semana inglesa em Aveiro, aqui deixando uma sugestão: se

concluírem, interessados e técnicos, que a economia local pode suportar o fim de semana durante todo o ano, ao contrário do que se faz no resto do país, que escolham para aplicá-lo, então, a alternativa sábado/segunda-feira, ou seja, o encerramento de parte dos estabelecimentos de todos os ramos sábado à tarde e outra parte segunda de manhã, de forma a que a cidade não morra e o público estranho ao assunto, que é a maioria da população, não seja privado dos abastecimentos e serviços a que tem direito. Julgo estar dentro da razão.

C. H. C.